

EDUCAÇÃO ESPECIAL: REFLEXÃO ENTRE CONTEXTO HISTÓRICO COM ATUALIDADE DA APAE DO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO

KASSIO MATHEUS DE CARVALHO ¹

RESUMO

EDUCAÇÃO ESPECIAL: REFLEXÃO ENTRE CONTEXTO HISTÓRICO COM ATUALIDADE DA APAE DO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO Kassio Matheus de Carvalho^{1/} E-mail: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins Félkerson Marinho Ferreira^{2/} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins Miriam Carvalho dos Santos^{3/} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins Watyna Lopes de Sousa^{4/} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins Janaina Costa e Silva^{5/} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins Eixo Temático (Educação, diversidade e inclusão social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais.) Resumo A Conferência Mundial de Salamanca sobre Educação para Necessidades Especiais endossou a ideia da educação inclusiva (UNESCO, 1994). A Declaração de Salamanca defende que escolas regulares com a orientação inclusiva constituem "o meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo educação para todos" (ESPANHA, 1994). Dessa forma, o governo tanto do Brasil e de outras partes do mundo procuram meios de incluir não só pessoas com deficiências, mas também a ideia de educação inclusiva acaba abrangendo vários aspectos, culturais e sociais que visa garantir um maior acesso à educação de qualidade para todos. A Constituição Federal de 1988, Art. 205, infere que a educação é um direito com necessidade totalitária de dever do Estado e da família, sendo promovida e estimulada pela sociedade, visando o desenvolvimento efetivo da pessoa que será direcionada ao exercício da cidadania e a preparação para mercado de trabalho. No entanto, para descrever o percurso da educação inclusiva, observa-se o cenário educacional brasileiro sob três ângulos: o dos desafios provocados por essa inovação, o das ações no sentido de efetivá-la nas turmas escolares, incluindo o trabalho de formação de professores e, finalmente o das perspectivas que se abrem à educação escolar, a partir da sua implementação. "O princípio democrático da educação para todos só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam em todos os alunos, não apenas em alguns deles, os alunos com deficiência" (MANTOAN 1988, p.32). O objetivo do trabalho foi comparar o

contexto histórico que marcam a educação especial, com a atualidade, usando como campo de pesquisa a APAE de Araguatins-TO. Para tanto, buscou-se apresentar um breve histórico da educação especial no Brasil e demonstrar da forma mais clara possível, como é destinado o ensino voltado para o aluno que possui algum tipo de necessidade especial, as dificuldades de integração e aprendizado, os problemas sociais e econômicos que os mesmo enfrentam, e o que é feito para ajudar esse determinado tipo de pessoa, os recursos destinados para tal, as metodologias de ensino aprendizagem, qualificação dos docentes para atuação na área e estrutura escolar no âmbito educacional. Foi realizada uma pesquisa de campo, onde buscou-se informações na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no município de Araguatins-TO, uma entrevista foi realizada com a coordenadora da associação. A APAE é uma associação, que além de pais e amigos dos excepcionais, toda a família se une para prevenir e tratar a deficiência e promover o bem-estar da pessoa com deficiência, tratar de ingressar essas pessoas na sociedade promovendo a dignidade e o respeito as pessoas especiais. A inclusão é um motivo para que a escola se modernize e os professores aperfeiçoem suas práticas e, assim sendo, a inclusão escolar de pessoas deficientes torna-se uma consequência natural de todo um esforço de atualização e desestruturação das condições atuais do ensino básico (MANTOAN, 1997). O que faz a diferença em relação a este tema é a questão da confiança do educador para com o aluno, e muitos se demonstram agressivos pelo fato de estarem passando por problemas familiares e o papel da APAE é mostrar para essas pessoas que eles não têm inimigos, mas pessoas que os aceitam da forma que são, lidando com suas diferenças. Quando questionados sobre quais seriam os desafios enfrentados pelos professores na inclusão de alunos com necessidades especiais em sala de aula, em resposta a coordenação relatou: os grandes desafios seria o fator econômico do indivíduo, muitos deles são de classes sociais muito baixas, o fator social agrava a situação pois as vezes a família não possui conhecimento para lidar com essa situação especial. Em virtude dos fatos relatados, pode-se perceber a importância da APAE na vida e na formação do indivíduo, pois a APAE caminha junto com as escolas, favorecendo um ensino com mais atenção a eles, e com profissionais, que visam a integração dessas pessoas na sociedade. A história da educação especial vem sendo alterada ao longo do tempo pela mobilização, da sociedade como em um todo visando a melhoria e qualidade da educação especial deixando de lado as barreiras históricas marcadas pelo preconceito e pela segregação que tem impedido o acesso à educação de qualidade de pessoas com deficiência. Palavras-chave: educação especial, APAE, relatos, inclusão. Referências BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. ESPANHA. Declaração de Salamanca: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, Salamanca, 1994. MANTOAN, Maria Teresa Eglér et al. Educação escolar de deficientes mentais: problemas para a pesquisa e o desenvolvimento. Cadernos Cedes, v. 46, p. 93-107, 1998. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Ser ou estar, eis a questão: explicando o déficit

intelectual. WVA, 1997. O. FÁVERO, W. FERREIRA, T. IRELAND e D. BARREIROS. Tornar a Educação Inclusiva. - Brasília: UNESCO, 2009. 220 p.

Palavras-chave: .

¹, ;